

Continuação

20. Outros resultados operacionais

Outras despesas operacionais

Alienação de bens do ativo imobilizado

Alienação de investimentos

Fomento florestal

Outras despesas operacionais

Total

Outras receitas operacionais

Alienação de bens do ativo imobilizado

Alienação de investimentos

Outras receitas operacionais

Total

Outros resultados operacionais

Consolidado

2025

2024

(5.545.602)

(200.000)

(4.512.315)

(3.638.336)

(13.896.253)

(313.104)

(928.000)

(4.290.176)

(686.563)

(6.217.843)

5.656.274

200.000

214.118

6.070.392

(7.825.861)

302.709

900.000

215.534

1.418.243

(4.799.600)

Em outubro de 2025, a controlada Seta S/A alienou um imóvel na cidade de Taquari/RS pelo valor de R\$200.000. As Controladas Seta S/A e Mita Ltda investiram R\$4.512.315 no plano de Fomento Florestal em 2025 para promover o desenvolvimento da acacicultura apoiando o produtor com orientação técnica e subsidiando a aquisição de mudas e insumos necessários ao plantio, garantindo assim o fornecimento de matérias-primas para os próximos anos.

21. Gestão de risco financeiro: As atividades da Companhia expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Administração se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. a) Risco de crédito - O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado e do varejo, incluindo contas a

receber em aberto. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. A política de crédito da Companhia e suas controladas considera o nível de risco que está disposto a aceitar no curso normal dos seus negócios. A diversificação da sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus clientes são os procedimentos adotados para minimizar os problemas de possíveis inadimplências em suas contas a receber. b) Risco de liquidez - A gestão prudente do risco de liquidez implica a manutenção de caixa suficiente e investimentos de curto prazo, a disponibilidade de financiamento através de um montante adequado de facilidades de crédito e a possibilidade de fechar posições no mercado. c) Risco de moeda - O resultado das operações da Companhia é afetado pelo fator de risco da taxa de câmbio do dólar norte-americano, devido ao fato que parte das contas a receber e a pagar está vinculado a esta moeda. d) Instrumentos financeiros derivativos - No exercício de 2025, as controladas Seta S/A e Mita Ltda contrataram instrumentos financeiros derivativos (travas cambiais) com o objetivo único de proteção a riscos na oscilação de moedas estrangeiras visando a proteção de suas exportações. Os saldos estão registrados no balanço patrimonial conforme segue:

Instrumentos financeiros – travas cambiais – Seta S/A

Instrumentos financeiros – travas cambiais – Mita Ltda

Consolidado

2025

2024

1.002.709

2.563.124

3.565.833

Os contratos em 31 de dezembro de 2025 estão demonstrados a seguir:

Contraparte

Vencimento

Moeda

Nocional

Valor justo

Bradesco

Março/2026

US\$

258.868

(100.955)

Santander

Março/2026

US\$

2.400.000

620.548

Santander

Abril/2026

US\$

22.097.142

2.634.019

Santander

Maior/2026

US\$

2.019.804

234.231

Santander

Junho/2026

US\$

1.545.930

177.990

3.565.833

Parecer do Conselho Fiscal

O parecer do Conselho Fiscal se encontra à disposição dos acionistas na sede social, em conformidade com o art. 133, § 3º da Lei nº 6.404/76.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da Setapar S.A.
Estância Velha - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Setapar S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras individuais e consolidadas no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demons-

trações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou apresentações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar-

A Companhia não aplica a política contábil de hedge accounting para esses contratos, mensurando os mesmos ao valor justo por meio do resultado. A metodologia de precificação é o desconto no fluxo de caixa com projeções da "B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão". Os ganhos e perdas são reconhecidos no resultado financeiro do exercício em conformidade com o regime de competência. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

22. Gestão de capital: Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital é o de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

23. Cobertura de seguros: A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Coberturas em: 31/12/2025

Coberturas básicas

Incêndios, explosões, fumaça e queda de aeronave

Responsabilidade civil

Vendaval, furacão, ciclone, tornado e queda de granizo

Danos elétricos

24.920.700

30.700.000

1.751.000

300.000

2.920.000

Diretoria

Diogo Carlos Leuck

Diretor Presidente

Jaqueline Franceschetti

Diretora

Viviana A. M. Schröder

Contadora CRC/RS 84.450

mos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 20 de março de 2026.

EY

Building a better working world

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F
Raquel Laguna Zambelli Cerqueira
Contadora CRC RS-069287/O-5

ASCOL